

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 17 de maio de 2023 - Ata n.º 41.

Aos dezessete dias do mês de maio de dois mil e vinte e três, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, às nove horas e trinta minutos, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelos Sr.ºs Deputados **Alexandre Curi** (1.º Secretário) e **Maria Victoria** (2.ª Secretária), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **41.ª Sessão Ordinária da 1.ª Sessão Legislativa da 20.ª Legislatura**.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta quarta-feira. Solicito à Deputada Maria Victoria que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

SR.ª 2.º SECRETÁRIA (Deputada Maria Victoria – PP): Sim, Sr. Presidente. (Procedeu à leitura da Ata da 40.ª Sessão Ordinária, de 16 de maio de 2023.) Era o que continha a Ata, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Em discussão a presente Ata. Encerrada a discussão. **Ata aprovada**. (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.ºs Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)

Consulto o 1.º Secretário se há Expediente a ser lido.

SR. 1.º SECRETÁRIO (Deputado Alexandre Curi – PSD): Sim, Sr. Presidente.

EXPEDIENTE: (Transcrição dos documentos recebidos pela Assembleia, que se encontram sob a guarda das Comissões e Diretorias.)

Mensagem: (Encaminhada à Diretoria Legislativa para providências.) **Mensagem n.º 75/2023** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (**autuado sob o n.º 416/2023**) que institui o Programa Paraná Integral.

Ofícios: (Encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.) **Ofício n.º 1122/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Saúde a requerimento do Deputado Requião Filho; **Ofício n.º 1254/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Companhia de Saneamento do Paraná a requerimento da Deputada Mabel Canto; **Ofício n.º 1261/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística a requerimento do Deputado Cobra Repórter; **Ofício n.º 428/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 426/2022, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.465.

Era o que continha, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Vamos ao horário do Pequeno Expediente. Primeiro orador, Deputado Fábio Oliveira.

DEPUTADO FABIO OLIVEIRA (PODE): Senhor Presidente, bom dia. Bom dia, Ex.^{mos} Deputados da Mesa. Bom dia, Ex.^{mos} colegas e servidores da Casa. Bom dia, profissionais da imprensa. Senhor Presidente, como falei na semana passada, prometi que subiria nesta tribuna quando tivesse algum motivo real e ontem o Brasil dormiu estarecido, o paranaense dormiu sem chão. Deltan Dallagnol não foi condenado por corrupção, não foi condenado por lavagem de dinheiro, organização criminosa, tráfico de influência, como é o caso de muitos poderosos aqui deste país. Deltan Dallagnol foi condenado por ousar, por ousar criticar e se opor ao atual Governo. Foi condenado por pura vingança. Estou indignado e faço questão de vir a esta tribuna em defesa do meu amigo, em defesa do meu irmão,

em defesa do Deputado Federal que se elegeu com mais de 344 mil votos, o Deputado mais votado aqui do Paraná. O relator Ministro Benedito Gonçalves não fez uma defesa de um voto jurídico, ele fez praticamente um discurso político, cheio de suposições, baseado em falsas afirmações que sequer estavam nos autos. E não lhe caberia, como Juiz, condenar Deltan pela cassação. Benedito, Sr. Presidente, é o mesmo que falou ao pé de ouvido de Alexandre de Moraes: *Missão dada é missão cumprida*. Benedito também é aquele que deu tapinha nas costas de Lula e disse: *Está tudo em casa, Presidente*. E parece que está casa mesmo! Quem não está em casa, quem não está confortável é o povo brasileiro, são centenas e milhares de pessoas que elegeram Deltan para Deputado Federal e, diga-se de passagem, segundo o ranking dos políticos, o melhor Deputado Federal do Estado do Paraná. Para tirar um Deputado dessa qualidade, só através de um teatro jurídico vergonhoso, que foi o que aconteceu ontem à noite aqui no Brasil. Uma decisão claramente política, um julgamento recheado de provas a favor de Deltan e que criou um precedente perigosíssimo dentro do Tribunal Superior Eleitoral não só contra a democracia, mas que nos ameaça, ameaça cada um de vocês, nobres colegas. Perseguição política nua e crua, vingança contra a operação que prendeu não só Lula, mas centenas de outros corruptos. Mas, a *Lava jato* não morreu ontem à noite, ela está viva, mais forte do que nunca e tenho orgulho de representar o que a *Lava jato* é em sua essência, os seus conceitos, a sua ética, a sua moral. Representá-la nesta Casa de Leis para mim é uma honra. E lamento muito pelo o que aconteceu através de uma canetada covarde ontem à noite. Mas, estou firme aqui para defender Deltan, junto ao recurso que lhe cabe, para recuperar o cargo que lhe é de direito e que foi conquistado de forma democrática. Pelo Brasil, pelos paranaenses e por Deus me comprometo a lutar por Justiça. Enquanto alguns fazem festa e comemoram pela vingança, enquanto o criminoso comemora, o Brasil chora. E esses que choram são os que estão mobilizando a sociedade, são os que estão chamando todos aqueles que são favoráveis a Deltan para se manifestarem favoravelmente a ele. Senhor Presidente, recebi já ontem à noite uma convocação para todos os 344 mil brasileiros que votaram no Deltan para se manifestarem favoráveis a ele no

domingo, às três da tarde, em frente ao Ministério Público. Se vocês querem ter esse banner, está nas minhas redes sociais. E convido todos os colegas que olharam primeiro com vergonha e segundo não concordando com o teatro jurídico que foi feito ontem a se manifestarem não só a favor do Deltan, mas a se manifestarem em favor da democracia, em favor da liberdade de expressão, em favor de cada cidadão brasileiro e de cada cidadão paranaense. Muito obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Registro a presença na Casa da visita de acadêmicos do curso de Direito do Centro Universitário do Paraná, Unifesp-Curitiba, acompanhados pela Professora Flávia Ferrari. Sejam todos bem-vindos aqui na Casa. Também dos Vereadores de Toledo, Sr. Valdomiro Bozó e Sr. Genivaldo Gabriel Paes, por solicitação do Deputado Adão Litro; das Vereadoras de Ampére, Sr.^a Elena Pereira, por nossa solicitação; e da Sr.^a Cleonice Dominski, por solicitação do Deputado Anibelli Neto. Sejam todos bem-vindos à nossa Casa. Próximo orador inscrito, Deputado Romanelli.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Senhor Presidente, Sr.^{as} Deputadas e Sr.^s Deputados, escutava ali a música da Rita Lee, um dos clássicos da Rita Lee. Mas o fato concreto é o seguinte, primeiro ouvi aqui a fala do Deputado Fabio Oliveira, que, aliás, tenho tido um convívio com ele muito fraterno aqui e tenho o maior respeito por ele. Por outro lado, todos conhecem minha posição, sou contra cassações, tanto aquelas promovidas no âmbito de um Parlamento, quanto no âmbito da Justiça. Entendo que há uma supremacia da vontade popular. Por outro lado, respeito as decisões judiciais, entendo que o Tribunal Superior Eleitoral não fez nenhum teatro ontem, data vênica, prezado Deputado Fábio Oliveira. Seis a zero não foi uma coisa simples, acho que a decisão foi uma decisão fundamentada e inclusive, como advogado, entendo que o fundamento jurídico é absolutamente cristalino e respeito todos aqueles que, enfim, são partidários, admiradores do Deltan Dallagnol, mas acho que ele está pagando pelo conjunto da obra, concretamente é isso que está acontecendo. Enfim, faz parte do processo democrático e sempre vou respeitar as decisões

judiciais. Então, se o Tribunal Eleitoral, por seis a zero, decidiu, respeitamos a decisão e, obviamente, seguimos em frente. Mas, vim para a tribuna para falar sobre um tema diria mais ameno, mas ao mesmo tempo mais importante, porque vamos iniciar um processo de debate sobre o futuro do Paraná. E por que digo que vamos iniciar esse debate? Porque, junto com o Deputado Evandro Araújo, que é da Comissão de Orçamento, eu na condição de Presidente da Comissão de Orçamento e o Deputado Evandro Araújo como Relator tanto da LDO quanto especialmente do PPA, Plano Plurianual, fomos convidados pelo Secretário do Planejamento do Estado do Paraná, o Ex-Deputado Guto Silva, para que a Comissão de Orçamento desta Casa possa participar em eventos, em encontros regionais onde vamos estar discutindo o Paraná nessa visão de futuro, discutindo o Plano Plurianual de uma forma participativa, como prevê a Constituição Federal e Estadual, e ao mesmo tempo buscar ouvir a sociedade civil organizada e, claro, com a participação efetiva de todas as Deputadas e Deputados que integram esse parlamento, participando não apenas da sua região, mas participando deste movimento que é um movimento que pretende abrir o debate sobre onde vai o dinheiro do Estado do Paraná para os próximos quatro anos, até porque esta Casa terá que votar o Plano Plurianual nessa Sessão Legislativa, até o final do ano. Então teremos, nos próximos dias 25 e 26, a primeira rodada, serão quatro cidades e regiões onde estarão integrados os que já participam desse movimento do programa Paraná Produtivo, que criou níveis de governança da sociedade civil organizada debatendo temas relevantes. E nós iniciaremos pela terra do nosso querido amigo Deputado Moacyr Fadel, iniciaremos na manhã de quinta-feira em Castro, na sexta-feira à tarde, Deputada Mabel, na nossa querida cidade de Ponta Grossa e na sexta-feira, Presidente Traiano, em Francisco Beltrão pela manhã e no período da tarde, Deputada Luciana, também da nossa Francisco Beltrão, no período da tarde, Deputado Guerra, em Pato Branco. Desculpe-me, quinta-feira, 25, Castro de manhã, à tarde Ponta Grossa; 26 pela manhã Francisco Beltrão e à tarde Pato Branco. Então V.Ex.^{as}, por favor, vão adequando a agenda, porque é importante... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Romanelli, V.Ex.^a passa a usar o horário da Liderança.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Horário da Liderança do PSD, porque o tema na verdade é um tema assim..., quando falamos em planejamento, sabemos que o tema é um tema árido, mas ele é tão importante porque depois ficamos reclamando que a nossa região não tem obras estruturantes, que não tem obras de infraestrutura e o momento adequado de podermos trabalhar isto é justamente quando discutimos o Plano Plurianual, é quando estruturamos programas governamentais. Vejo às vezes a Deputada Márcia Huçulak se debatendo com os temas que envolvem a área da saúde e do financiamento da área da saúde e o momento é o PPA, Deputada Márcia Huçulak, porque é ali que você cria de fato os programas e dá os rumos, fixa as diretrizes para que possamos estar planejando o nosso futuro. E o debate a ser promovido vai ser com a participação dos técnicos da Secretaria do Planejamento e acho muito importante esse movimento criado pelo Secretário Guto Silva, com o apoio e com o incentivo do Governador Ratinho Junior, e quero aqui dizer aos meus prezados colegas da Oposição que o debate que será promovido em parceria com a Secretaria do Planejamento e da Comissão de Orçamento não é de esquerda e nem de direita, não é de Oposição e não é de Situação, é um debate sobre o futuro do Paraná, é um debate que nós temos que enxergá-lo como um momento de participação de todos os Deputados e Deputadas, que são protagonistas da representação popular, e da participação do povo, da sociedade civil organizada, de todos aqueles que têm contribuições importantes, têm demandas a serem geradas, têm ideias boas e criativas, reconhecendo que o Paraná, como dizia sempre o Professor Ruy Wachowski, da Universidade Federal do Paraná, ele falava sobre os três Paraná's. No Paraná todos sabem temos três estados muito diferentes entre si. Temos o Paraná do Norte do Estado, de onde sou oriundo, da minha querida cidade de Londrina, do nosso Norte Pioneiro, de toda a região. O Norte do Paraná é o Paraná paulista, porque ali a colonização foi dos paulistas e dos mineiros - os paulistas vieram mais com o capital, tinham mais dinheiro, e os mineiros vieram para o trabalho, e a lavoura do café foi que abriu aquela região

toda e ali toda a cultura é paulista e mineira. Você já pega o Paraná do Oeste e do Sudoeste, é o chamado é o chamado Paraná gaúcho, porque ali foi colonizado pelos gaúchos que vinham em busca de terras, as terras férteis do Sudoeste e do Oeste paraense e é uma região com uma cultura muito diferente de todas as demais. E depois o chamado Paraná quatrocentrão, que é o Paraná dos Campos Gerais, de Ponta Grossa, de Castro e, claro, de Curitiba e do Litoral, que é um Paraná que recebeu muitas colônias de imigrantes de todo o mundo. Então essa diversidade cultural do Paraná, de microclima, de solos, de regiões é o que faz a nossa riqueza. Então, não é possível elaborarmos um Plano Plurianual aqui, estanques, sem ouvir a sociedade, sem ouvir as demandas, sem ouvir as aspirações do povo e da sociedade civil organizada, do setor produtivo, trazendo junto conosco o G7 para participar deste debate, trazendo a Federação da Agricultura do Estado do Paraná, que tem uma participação sempre cidadã e ativa em todos os grandes debates da sociedade civil organizada, como tantas outras entidades que podem e devem contribuir muito com este debate, com esta discussão.

Deputado Evandro Araújo (PSD): Deputado Romanelli.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Concedo-lhe um aparte, Deputado Evandro.

Deputado Evandro Araújo (PSD): Quero cumprimentá-lo pelo esclarecimento, pelo discurso e pela iniciativa também de colocar a Comissão de Orçamento para acompanhar e fazer uma discussão nas regiões do Paraná, isso é importantíssimo para que tenhamos um PPA mais próximo da realidade dos paranaenses e das diversas regiões, como V.Ex.^a bem destacou. Vossa Excelência falou dos três Paraná's, temos inclusive no Paraná regiões que carecem de um olhar mais cuidadoso. Vossa Excelência falou do Norte Pioneiro e é do Norte Pioneiro, mas por exemplo o Norte Pioneiro tem uma grande demanda por desenvolvimento, sabemos que é uma região que precisa desse olhar do Estado, das lideranças políticas, do setor produtivo. Quais são as intervenções que o Estado pode realizar

e que podem fomentar, colaborar, digamos assim, proporcionar desenvolvimento naquela região? Assim como outras regiões do Centro do Estado, por exemplo, estamos falando de Pitanga, aquela região. Temos situações no Paraná que precisam ser olhadas. A própria Região Metropolitana mais estendida de Curitiba, os municípios que estão mais distantes aqui da Capital, temos demandas aí, tem o litoral do Paraná. Então, assim, é maravilhoso que possamos andar pelo Paraná, ouvir as lideranças, ouvir o povo, ouvir as famílias, ouvir os políticos, o setor produtivo representado. Então, assim, meus cumprimentos. Claro que V.Ex.^a toda vez fará o convite aos Deputados aqui da Casa que pertencem às regiões onde a Comissão de Orçamento estará, junto à Secretaria de Planejamento do Estado, para que os Deputados participem, porque os Deputados serão também, obviamente, aqueles que farão a qualidade do debate ser maior. Então, meus cumprimentos e sucesso na caminhada para todos nós.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Agradeço a sua parceria, a sua aceitação para ser o Relator do PPA, da nossa Lei de Diretrizes Orçamentária, do nosso PLOA também. Vossa Excelência tem expertise e soma muito. Ao mesmo tempo, é importante, não é retórica isto, V.Ex.^{as}, Deputados e Deputadas do Paraná, são protagonistas deste processo de debate sobre o planejamento do Paraná do futuro, e para nós é fundamental isso. Ao mesmo tempo, Deputado Guerra, quero aqui publicamente agradecer ao Secretário Guto Silva, do Planejamento, por propor esta parceria, e estaremos integrados, trabalhando juntos todos para que possamos de fato promover esse amplo debate em todas as regiões do Paraná. Iniciaremos já na próxima semana, mas estaremos em todas as regiões do Paraná promovendo esse amplo debate com a sociedade civil organizada. Marcaremos época porque será a primeira vez que a Assembleia Legislativa irá ao encontro do povo, da sociedade civil organizada para debater *in loco* os desafios que temos em relação ao futuro, através da elaboração do nosso Plano Plurianual. Muito obrigado e contamos com a participação de todas e de todos.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Estamos aqui recebendo este jovem menino que participa do *The Voice Kids*, já classificado. Ele está pedindo para fazer uma palhinha aqui, então vamos autorizar, para dar uma alegrada no ambiente aqui. Vamos permitir que ele cante algo para nós.

SR. BEN MEDEIROS: Bom dia! Vou cantar uma música para vocês. Estou no *The VoiceKids*. Quem me seguir lá, pode assistir. O meu *Instagram* é @obenmedeiros, para quem quiser ir lá para acompanhar mais minha música.

(Apresentação musical.) (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Parabéns. Próximo orador, Deputado Denian Couto.

DEPUTADO DENIAN COUTO (PODE): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas, que bom que teve a apresentação desse menino, desse piá para amenizar um pouco o dia que estamos vivendo, para aqueles que ainda acreditam - e eu acredito - que a política é o espaço dos honestos. O que o Tribunal Superior Eleitoral legou ao Brasil ontem foi a vitória da banda podre da política nacional. A bandalha comemora! Aqueles que se envolveram com corrupção, com lavagem de dinheiro, que *meteram a mão no jarro*, que sofreram perseguição criminal da Lava Jato estão todos eufóricos e felizes, afinal de contas eles venceram. Muita gente olha para a cassação do Deputado Federal Deltan Dallagnol a partir do momento: *Ah, o Deltan perdeu*. Não é o Deltan quem perdeu coisa nenhuma, quem perde é o Brasil, quem perde é o Paraná, quem perde é a moralidade na política, quem perde é quem acredita e dedica a sua vida a colocar atrás das grades e a fazer a política do enfrentamento àqueles que querem converter o Brasil na republiqueta da corrupção. Percebam as redes sociais! A cassação do Deputado Federal mais votado do Paraná é motivo de festa para pessoas como Renan Calheiros, André Janones, petistas de todo grau. Chora não, Deputado Requião! Sabe por que não é choro, Deputado Requião? Por que aqui não tem *fake news* e hoje chegou o dia de falar a verdade. Vamos falar do senhor Presidente do Brasil. Lula não foi absolvido, conforme a *fake news* do PT, nos processos da Lava Jato. Não há, Sr.

Presidente, uma única sentença absolutória para Lula. Vamos falar o direito correto! Lula escapou, escapou da inelegibilidade porque o processo da Lava Jato foi anulado. E Lula deveria ter sido julgado de novo por outro juiz, mas como tem mais de 70 anos e o prazo cai, os crimes prescreveram e Lula só pôde disputar a eleição por causa da extinção da punibilidade devida pela prescrição. Então, é ficha suja o Deltan e é ficha limpa o Lula. Em que momento o Brasil se perdeu? Em que momento o buraco que nos enfiámos chegou a este ponto? O Lula é ficha limpa e o Deltan é ficha suja? É isso? Cabral daqui a pouco vai ser ficha limpa, Eduardo Cunha vai ser ficha limpa e o Deltan é ficha suja? E aceitamos numa boa? Aqui não é a defesa do Deputado Federal mais votado do Paraná, não é a defesa do meu colega de partido, é a defesa do que é certo. Chega! A população está na tampa. Será que os senhores não percebem que o cidadão comum, ao assistir o noticiário e ver que uma das vozes mais consistentes no combate ao crime no Brasil foi cassado por ser ficha suja, enquanto os imundos estão no poder? Até que ponto vai se aceitar isso como normal? Uma decisão judicial que sequer nenhum dos Ministros do TSE levantou divergência, sendo que o Tribunal Regional Eleitoral do Paraná, por unanimidade, em um juízo técnico, disse que não era caso de impugnação de registro de candidatura. As vozes do PT daqui a pouco chegarão aqui para fazer festinha e galhofa. É claro que eles vão festejar! E quero mais é que eles festejem mesmo. Se eles estão lá, estou cá, estou longe deles. Não frequento o mesmo espectro. Deltan não é ficha suja. Não é! *Ah, mas formalmente assim o Tribunal Superior Eleitoral decidiu...* (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Denian, V.Ex.^a passa a usar o horário da Liderança do Podemos.

DEPUTADO DENIAN COUTO (PODE): Obrigado, Sr. Presidente. Quem conhece o Deputado Federal Deltan Dallagnol sabe que de ficha suja não tem nada. E aqueles que ostentam a ficha limpa e presidem o Brasil hoje, eles sim, ah, eles sim! É bom lembrar que o Sr. Lula foi condenado em primeira instância, pelo Tribunal Regional Federal da 4.^a Região, em Porto Alegre, por unanimidade, foi condenado também por unanimidade pelos Sr.^s Ministros do Superior Tribunal de

Justiça, uma condenação integral, mas o Supremo Tribunal Federal anulou a condenação. Aí, Lula teria que ser julgado de novo. Os crimes prescreveram, Deputado Tito, e com a prescrição houve a extinção da punibilidade e a ficha fica limpa. O acusado de corrupção não foi absolvido. Essa foi a maior *fake news* da eleição, sem que ninguém tivesse se preocupado em corrigir a *fake news: Lula absolvido na Lava Jato*. Que absolvido? Não tem sentença absolutória. Mas aí, aos olhos da forma, a ficha do Lula é limpa e a ficha do Deltan é suja. Vi muitos Deputados hoje aqui fazendo galhofa, cantando a musiquinha Rita Lee, *Agora só falta você*, em referência ao Senador Sérgio Moro. Acho que eles estão certos, o Moro é o próximo da fila. Tenho absoluta convicção de que o Moro será cassado. Mas, certeza absoluta! O Moro *vai para a fita*. Mas, vai! É certo que vai. Porque nós vivemos o Governo da vingança. Se o Governo da vingança está em curso, é claro que o Sérgio Moro vai se dar mal. Mas é certo e claro que a cassação do Deltan de agora é a de Sérgio Moro de amanhã! E daqui algumas semanas ou meses o Denian de novo subirá a esta tribuna para falar daquilo que está em curso no Brasil. Podem festejar, podem debochar, podem comemorar a saída de Deltan do Congresso Nacional! A comemoração dos senhores significa a tristeza da população brasileira que depositou majoritariamente a confiança naqueles que representam uma forma de fazer a política que não é a política tradicional. Muita gente ontem me dizia: *Pô, o Deltan não durou quatro meses no cargo*. É claro que não. Deixem o homem solto lá em Brasília! Precisavam calá-lo desde já. Ainda não falei com o Deltan Dellagnol, entendo que este é um momento dele, mas sei que estas palavras chegarão a ele e mais adiante, no domingo, nessa manifestação que acontecerá aqui em Curitiba, que já falo ao meu companheiro, meu colega Fabio Oliveira que lá estarei, aí vou dar um abraço no Deltan Dallagnol e dizer a ele que aqui nesta Assembleia Legislativa a minha voz não vão calar. Se calam a voz do Deltan lá em Brasília, a minha não será calada aqui, como a do Fabio também não, como a do Tito também não e outras vozes que se ergueram no combate à corrupção e no jeito diferente de se ver e de se fazer as coisas. Tenho olhado para as redes sociais e para o comportamento dos políticos da seguinte maneira, vejo quem festeja e vejo quem lamenta. E é absolutamente

claro, viu, Deputada Cloara, para mim é absolutamente claro que me sinto muito confortável de estar próximo àqueles que lamentam, porque aqueles que festejam a cassação do Deputado Federal Deltan Dallagnol não têm absolutamente nada a ver comigo.

Deputado Luiz Fernando Guerra (UNIÃO): Deputado Denian, permite-me um aparte?

DEPUTADO DENIAN COUTO (PODE): Oi, Deputado Guerra. Por gentileza.

Deputado Luiz Fernando Guerra (UNIÃO): Confesso a V.Ex.^a e a todos os Pares que aqui estão que faria uso também do Pequeno Expediente para demonstrar o meu repúdio a tudo aquilo que vimos estarrecidos na noite de ontem, mas confesso a V.Ex.^a que faço das suas as minhas palavras e tenho certeza de que também do Fabio Oliveira e na sequência virá o Delegado Tito Barichello, que fará também. Não calaram o Deputado Deltan Dallagnol, calaram 344 mil paranaenses que confiaram nas urnas o voto democrático a esse homem que muito me orgulha pelo trabalho que fez na operação Lava Jato. Confesso a V.Ex.^a que realmente ouvi e vi o murmúrio de muitos aqui cantarolando, debochando, rindo, alguns inclusive que foram cassados também e que deveriam ter a hombridade de saber o que aconteceu neste momento com o Deputado Deltan Dallagnol. O Paraná é um estado de gente honesta, um estado de gente trabalhadora, aguerrida, que quer diariamente fazer um Brasil melhor. Meu Deus do céu, o que trouxe para nós a operação Lava Jato, minha gente? Desmascarou um esquema de corrupção gigantesco no Brasil, devolução de R\$ 6 bilhões aos cofres públicos! Não calarão o Deltan Dallagnol, não calarão o Fabio Oliveira, o Deputado Guerra, o Denian Couto, o Tito Barichello e tantos outros que aqui estão e que tenho convicção de que não têm medo de também talvez terem os seus mandatos cassados. Nós fomos eleitos para fazer a diferença, Deputado meu amigo Marcio Pacheco. Meu Deus do céu, quantas mensagens, Moacyr Fadel, Mabel Canto, recebi de ontem para hoje! Todos aqui sabem a minha ligação direta e umbilical com o Senador Sérgio Moro. Deltan Dallagnol foi cassado por um propósito político e não jurídico.

Sequer houve divergência! Ouvi aqui o Deputado meu amigo Romanelli dizendo que não foi feito um teatro porque foi unânime. Ora, pois, Deputado Romanelli, foi feito um teatro no TRE? Meu Deus do céu! Confesso que tenho que talvez parar por aqui, porque realmente acho que este ímpeto de lamúria, de lamentação que me assombra neste momento, posso replicar na minha fala para a população e não é isso que a população do Paraná espera de nós. Mas, como operador do direito, advogado, espero, sim, que o País seja um País justo, honesto e que quem, Renato Freitas, assalta, afana os cofres públicos, esses sim sejam punidos com a perda do mandato. Obrigado, Deputado Denian.

Deputada Mabel Canto (PSDB): Deputado Denian, permite-me um aparte também?

DEPUTADO DENIAN COUTO (PODE): Por favor, Deputada Mabel.

Deputada Mabel Canto (PSDB): Fiquei estarrecida ontem ao ver a decisão, porque me lembrou a recente decisão do meu pai, que também foi cassado lá no Tribunal Superior Eleitoral. E acho que quem perde com isto não é o Deltan, não foi o Jocelito, quem perde são os eleitores, a população do nosso Estado, que tinha elegido dois Deputados. Elegido! Eleitos. No caso do Deltan, inclusive, o mais votado do Estado. Então, fico indignada. E acho que não temos nada o que comemorar. Podemos não gostar do Deltan, mas não se comemora, porque isto é triste, porque quem está perdendo é a população, quem está perdendo é a democracia. Então, acho que precisamos ter respeito, porque nós somos Deputados; daqui a pouco ou algum dia podem fazer alguma coisa contra nós também, podemos passar por isso na pele, como outros já passaram. Então, é muito injusto! É muito injusto o que está acontecendo na política e não podemos estremecer, temos que continuar firmes aqui. O recado que eles querem passar é que quem briga contra o sistema é derrubado, mas vamos ficar em pé e firmes aqui. Obrigada, Deputado.

DEPUTADO DENIAN COUTO (PODE): Agradeço à Deputada Mabel. Deputado Marcio.

Deputado Marcio Pacheco (REP): Deputado Denian, quero primeiro cumprimentá-lo pelo pronunciamento. Como muito bem dito pelo Deputado Guerra, sinto-me plenamente contemplado por vossa abordagem. Somos todos, os paranaenses, neste momento, ou todos que se preocupam de fato com um País de verdade, sério, honesto, que buscam a retidão, que contém na personalidade, no perfil do Deputado Deltan... Digo Deputado porque para nós será sempre Deputado, embora com essa decisão deste momento. Mas é uma vergonha o que acontece neste momento, Deputado Denian. Ontem, quando fiquei sabendo da notícia, fui envolvido, como todos nós fomos, com um misto de sentimento que não conseguimos expressar. É um sentimento de revolta, é um sentimento de indignação, de incompreensão, de desrespeito, de impotência diante de um cenário de você ver 344 mil pessoas, 344.917 pessoas que acreditam na postura, no trabalho do Denian, que se sentem representadas por ele, inclusive eu e todos nós que defendemos isso. Então, somos todos neste momento, Deputado Denian, somos Deltan Dallagnol. Somos a favor da Justiça, não essa Justiça que se promoveu ontem, que é uma injustiça que contrapõe completamente o Tribunal Regional Eleitoral, que não se sustenta, para a possibilidade de colocar outra pessoa, que não teve nem sequer talvez 10% da votação que ele fez. (É retirado som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado, um minuto para concluir.

Deputado Marcio Pacheco (REP): A minha solidariedade ao Deputado Deltan Dallagnol, e obrigado pelo espaço.

DEPUTADO DENIAN COUTO (PODE): Obrigado, Deputado Marcio Pacheco. Concluo, Sr. Presidente, agradecendo a atenção dos colegas Deputados e das colegas Deputadas. E reforçar o convite feito há pouco pelo Deputado Fabio Oliveira, que no domingo, às três horas da tarde, diante da sede do Ministério Público, haverá uma manifestação em apoio ao Deputado Federal Deltan Dallagnol. Obrigado, presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, Deputado Delegado Tito.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELO (UNIÃO): Senhor Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Sr. Líder do Governo, Deputado Hussein Bakri, Sr. Líder da Oposição, Deputado Requião Filho. Cumprimento os nobilíssimos Deputados, dignos representantes do Legislativo Pátrio, os jornalistas e a população que nos assiste na *TV Assembleia*. Hoje, 17 de maio, é um dos dias mais tristes para a democracia que já verifiquei em minha existência desde que me formei em Direito, aqui na Universidade Federal do Paraná, na década de 90. Tivemos, infelizmente, uma decisão teratológica, monstruosa, totalmente divorciada do ordenamento jurídico pelo Tribunal Superior Eleitoral na data de ontem. Sou especialista em Direito Administrativo, tenho conhecimento na área e a cassação de Deltan Dallagnol ocorreu ao arrepio da lei. Vejam bem, Excelências, foi considerado que sindicância administrativa e procedimentos outros são similares a PAD. PAD é uma coisa, Processo Administrativo Disciplinar não tem qualquer vinculação com sindicância! Uma sindicância pode virar um PAD; um PAD nunca vira uma sindicância, Sr. Presidente da Assembleia Legislativa. E quando se realiza um procedimento administrativo ou um processo judicial de cunho punitivo, não pode haver a interpretação *in malam partem*, não se pode buscar o que é menos para punir mais. Isso é óbvio, isso é lógico, isso se aprende, Sr. Presidente da Assembleia Legislativa, Sr. Líder do Governo, no primeiro ano de Direito. A decisão do Tribunal Regional Eleitoral aqui no Estado do Paraná foi correta, foi perfeita, foi lógica, foi coerente, dentro do ordenamento jurídico. Tivemos infelizmente uma decisão que afeta não Deltan Dallagnol, porque sequer votei nele, Sr. Líder do Governo, tenho o meu Deputado Federal, que é Felipe Francischini, que tem as minhas pautas de segurança pública e outras, não votei em Deltan Dallagnol. Ele possivelmente, fosse candidato agora a Prefeito, possivelmente não votaria nele, mas uma coisa é uma coisa, outra coisa é outra coisa. Não podemos pactuar com injustiça, Sr. Renato Freitas. Temos que compreender, temos que compreender que o ordenamento jurídico tem que ser preservado. O absurdo jurídico que está ocorrendo no País não pode ser aceito

por esta Casa Legislativa. Senhor Presidente da Assembleia Legislativa, precisamos nos manifestar de alguma forma acerca dessa situação monstruosa que está ocorrendo em nosso País. O Delegado Tito Barichello, o Delegado Xerifão respeita os 344 mil eleitores que votaram em Deltan Dallagnol. Isto é democracia. Precisamos compreender, precisamos compreender que o ordenamento jurídico tem que ser preservado. Agora, essa mesma interpretação, essa mesma interpretação recrudescedora, essa mesma interpretação que considera que o investigado, o processado não tem direitos não é a mesma interpretação que se deu ao atual Presidente da República, Luís Inácio da Silva. Se verificarmos o processo judicial, Sr. Renato Freitas, foi condenado em primeiro grau, em segundo grau, pelo STJ e pelo STF. Praticou fato típico, antijurídico e impunível e é ficha limpa! Qual é a lógica, Sr. Líder da Oposição, Deputado Requião Filho? Não tem lógica! Buscou-se uma interpretação extremamente garantista, tão garantista na época que Luigi Ferrajoli, o pai do garantismo, em sua obra *“Diritto e Ragione”*, se viesse aqui, iria dizer que não tinha vínculo com a sua obra, com o seu livro, porque isto não é garantismo, isto é abolicionismo em relação ao que ocorreu com o Presidente da República Luís Inácio Lula da Silva! Interpretações que surgiram em momento posterior que não afirmaram, que não afirmaram que não cometeu um crime, mas que, mas que havia incompetência em virtude de questão territorial, que havia pseudo parcialidade do juiz de primeiro grau. Mas como ficou, então, o TRF4? Também foi parcial? O STJ também foi... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Delegado Tito, V.Ex.^a passa a usar o horário da Liderança do União Brasil.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELLO (UNIÃO): Perfeito. E até o STF, então, foi parcial na época? Nós Deputados não podemos aceitar. Estarei presente também no domingo, às 15 horas, em frente ao Ministério Público Federal, para, junto com a população paranaense, protestar contra essa decisão.

Deputado Do Carmo (UNIÃO): Deputado Tito, um aparte.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELLO (UNIÃO): Perfeito.

Deputado Do Carmo (UNIÃO): Deputado, Sr. Presidente, vou tentar ter cautela nas palavras, porque só quem sofreu... e não fui cassado, meu mandato foi suspenso em virtude da cassação do Deputado Francischini, naquele mesmo Tribunal. Acho que é um momento muito triste para a democracia. E não estamos falando de um jogo de futebol, não estamos falando de entretenimento aqui, que deve ter torcidas, a torcida do Athletico, a torcida do Coritiba. Estamos dizendo de vidas de pessoas e um processo democrático. Acredito que se o Deltan podia ou não, se é uma questão jurídica, deveria ser feito antes de os seus eleitores e de a população do Paraná e às urnas. Não dá para admitirmos hoje e ficarmos à mercê simplesmente da vontade alheia, porque o gestor ou que seja o jurista tem lado “A”, tem lado “B”. Temos aqui três Poderes nesse País, o Poder Legislativo, o Poder Judiciário e Poder Executivo e estamos vivendo alguns momentos em que o Poder Executivo já se mandou, o Poder Legislativo e hoje estamos vendo o Poder Judiciário sobressair - fazem lei, alguém entra na Justiça e essa lei já não tem mais validade. Então, cadê o Poder Legislativo? E cadê o Poder Executivo? E hoje foi com o Deltan, no ano passado foi com o Francischini, pega alguns Deputados, o Bacil e o Do Carmo, que tinham uma história, que foi difícil chegar nesta Casa. Então, temos que ter a coerência que amanhã pode ser com qualquer um de nós. Se não começarmos a valorizar os Poderes, de terem uma boa relação, sim, porque vemos algumas situações aqui. Ontem mesmo veio o aumento aqui do Ministério Público e o fizemos, aí ficamos praticamente cinco minutos na Rede Globo, eles falando do ressarcimento. Só que viramos *cortina de fumaça* para os 8%. Então, gente, temos que ter muita coerência e compreensão de todos os Poderes, senão o Brasil vai se perder! Então, paralelo com o Deltan, se teve que na sua função ter poder punitivo, não podemos fazer isso daí um jogo de futebol, temos que ter seriedade, porque acordar no outro dia sem um mandato legislativo, sendo que tem uma equipe inteira, famílias e famílias que dependem diretamente, tanto os eleitores que votaram e as pessoas que trabalham também. Então, não é fácil! Prego aqui que nos unamos para que respeitem todos os Poderes do Brasil. Obrigado, Tito.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELO (UNIÃO): Como conclusão, compreendemos a necessidade, sem dúvida alguma, de modificarmos legalmente a estrutura do Poder Judiciário. As nossas Cortes Constitucionais precisam, através de uma reforma constitucional, Sr. Renato Freitas, que os seus Ministros sejam juízes de carreira, juízes que tenham passado pelo 1.º grau, pelo 2.º grau e aí sim, com experiência, com conhecimento, com conduta ilibada alcancem, por merecimento, as Cortes Constitucionais. O sistema que vige no Brasil, de escolha discricionária do Presidente da República, funciona para muitos países do mundo, inclusive para os Estados Unidos, mas aqui no Brasil já demonstrou que não funciona. Até porque, Sr. Renato Freitas, o próximo Ministro do STF, pelo o que tudo indica, será Cristiano Zanin, grande jurista, grande advogado, grande conhecimento jurídico, só que amigo pessoal do Presidente da República e advogado do PT. Ele carece de algo que se chama de imparcialidade, Sr. Renato Freitas, que é a base de atuação de um juiz. Então, precisamos modificar a nossa legislação para que Ministros dos Tribunais Superiores, STJ, STF, Tribunal Superior Eleitoral, sejam escolhidos exclusivamente através de juízes de carreira, através do 1/5 Constitucional, sem dúvida, da advocacia, através do 1/5 Constitucional do Ministério Público, sem dúvida, mas profissionais de carreira, que não caiam de paraquedas dentro dos Tribunais. Muito obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Registro aqui a presença do Vice-Prefeito de Itaipulândia, Lindolfo Martins, e dos Vereadores Delclécio e Fernando Antunes, por solicitação do Deputado Adão Litro; e do Vereador de Toledo, Josimar Polasso, por solicitação do Deputado Luís Corti. Sejam bem-vindos. Próximo orador, Deputado Artagão Junior.

DEPUTADO ARTAGÃO JUNIOR (PSD): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas, neste momento uso a tribuna para comunicar a esta Casa formalmente o nosso posicionamento em relação ao primeiro protocolado que foi encaminhado a esta Corregedoria, protocolado esse encaminhado pelo Deputado Ricardo apresentando uma denúncia feita de suposta ameaça ocorrida ou feita

pelo Deputado Renato contra o Deputado Ricardo Arruda. Esta Corregedoria recebeu formalmente esse protocolado, solicitamos cópia de áudios, vídeos, transcrição das falas das Sessões e também, da mesma forma, entramos em contato com a Delegacia responsável, onde foi registrado o Boletim de Ocorrência. E, tendo analisado todos os fatos, Sr. Presidente, com muita responsabilidade, com muito equilíbrio, esta Corregedoria não encontrou elementos suficientes, materialidade necessária para o encaminhamento desta reclamação ao Conselho de Ética. Portanto, Presidente, quero oficialmente entregar em suas mãos esta primeira manifestação da Corregedoria, com o equilíbrio, responsabilidade e serenidade que deve pesar sobre toda e qualquer decisão deste Parlamento. Temos ainda outras manifestações, temos ainda outros protocolados que estamos analisando e em breve deveremos ter novos posicionamentos, mas fiz questão de publicamente aqui comunicar a esta Casa, já colocamos no sistema, já é público este documento e entregaremos agora em vossas mãos este nosso despacho, este nosso voto respondendo a essa primeira manifestação que chegou a esta Corregedoria. Obrigado, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, Deputado Evandro Araújo.

DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD): Senhor Presidente, nobres Deputados e Deputadas, tenho um assunto aqui hoje que não tem a ver com o tema que está preponderando na Casa, mas é um assunto muito importante e relevante e hoje é um dia propício para falar disto. Lamento o que aconteceu, a cassação, acho que não é bom para a democracia, foi falado aqui dos votos que teve, e acho que precisamos, o Brasil precisa virar esta página dessa guerra. E me parece, sim, que tem revanchismo, parece-me que tem perseguição e é o que de fato, sem dúvida nenhuma, para além do que está no texto da lei, e sabemos que algumas decisões demoram um mandato inteiro para acontecerem. Então, assim, não vou entrar neste mérito. Para mim, tanto o Sérgio Moro quanto Deltan, deveriam estar nas funções que eles escolheram na vida pública, na minha visão - o Juiz deveria continuar sendo Juiz e o Promotor, Promotor. Então, não vou entrar nesse mérito.

Mas, Presidente Traiano, com todo respeito, quero falar uma coisa para o senhor. O senhor sabia que o senhor, no último ano, produziu em torno de 350 quilos de resíduos. O senhor. Também produzi, os Deputados aqui também produziram, cada um de nós produz, isto é um estudo que é feito pelos fóruns, institutos que discutem a reciclagem, que por ano um indivíduo produz de 300 a 350, às vezes alguns números chegam a 370 quilos, o que seria aproximadamente 1 quilo por dia de resíduos. No entanto, em um ano, Presidente, apenas 14 quilos são recuperados desses resíduos. Então, olhem o trabalho que nós temos em relação a este assunto. E hoje é o Dia Internacional da Reciclagem. E quero agradecer a esta Casa porque lá na Expoingá, na interiorização da Assembleia, fizemos uma Audiência Pública muito qualificada sobre o tema, com vista a este dia de hoje, e nós tivemos o apoio da Casa, do Cerimonial da Casa, que esteve lá, da *TV Assembleia*, e foi um momento muito importante, porque tivemos as atividades da interiorização e essa Audiência se somou a essas atividades. Então, quero agradecer ao Cerimonial, à estrutura que a 1.^a Secretaria e a Presidência colocaram à disposição disso que fizemos lá. E ali naquela mesa tivemos a clareza, pelos relatos que foram feitos, a presença do Ministério Público ali, a presença de Prefeitos, a presença de catadores, de cooperativas, das associações de catadores, temos a clareza de que este tema, Maria Victória, está esfriando, este tema está se arrefecendo no debate público. Não se fala mais de coleta seletiva, não se fala mais de reciclagem, como se falava há alguns anos! E os números mostram isso, nos últimos cinco anos reduziu a coleta seletiva, nos últimos cinco anos a taxa de recuperação de resíduos também reduziu. Então, temos que voltar a falar deste assunto. Tivemos vários encaminhamentos que foram dados por meio dessa Audiência Pública, temos um documento produzido e providências para acontecerem em relação a este assunto e nós vamos levar, claro, isto adiante. Foi pedido nessa Audiência Pública a regulamentação do Plano Estadual de Resíduos Sólidos - votamos aqui nesta Casa um Plano Estadual que ainda carece de regulamentação e a Sedest enviou um representante a essa Audiência Pública se comprometendo, em um prazo aí por volta de 60 dias, a regulamentar o Plano. Também foi apontada a necessidade de agendas políticas

para tratar itens da pauta na Secretaria de Desenvolvimento Sustentável, na Indústria e Comércio, na Fazenda e com o próprio Governador. Aqueles que são organizados como catadores, cooperativas e associações querem essas agendas. Temos problemas para tratar em relação a este tema no Paraná! Que os municípios paranaenses possam identificar os grandes geradores de resíduos; que os paranaenses possam participar ativamente de acordos setoriais sobre este tema; acabar com duplicidade de tributação, bitributação na cadeia da reciclagem - temos um problema sério para tratar na Fazenda em relação à cadeia de reciclagem; a necessidade de tabelar preço, evitando a oscilação do mercado sobre os resíduos recicláveis; e a realização de novas Audiências Públicas em diferentes regiões do Estado para fomentar as discussões sobre o tema. Então, assim, vários assuntos foram apontados, temos muita coisa para tratar deste tema, agora é importante que não sejamos omissos, que a Assembleia, como Casa Legislativa, não seja omissa. Precisamos tratar este assunto e é fundamental que, a partir de agora, Deputado Arilson Chiorato, que é o Presidente da Comissão de Meio Ambiente, da qual sou vice-Presidente, é fundamental que tenhamos uma articulação, via Comissão ou aqui na Assembleia os Deputados obviamente que quiserem tratar deste assunto tratarão, mas uma articulação desta Casa com o tema da reciclagem. Víamos na liberação de recursos, recentemente, alguns anos, Deputado Lemos, que também acompanha aqui a minha fala, vimos que se tentava obviamente fazer uma espécie de acompanhamento da política de coleta de resíduos com a liberação de recursos para essa finalidade, hoje esse tema esfriou. Então, quero trazer isto aqui, pedir a atenção dos colegas e dizer que é um tema fundamental. O Papa Francisco inclusive alertou na Carta, na Exortação Apostólica *Laudato Si'* que o planeta não é um depósito de lixo e temos o compromisso, cada um, de dar a destinação correta para os resíduos que produzimos. Aí a responsabilidade de quem fabrica as embalagens, dos fabricantes, o tema da logística reversa, a responsabilidade complexa, mas que precisa ser cobrada essa responsabilidade, a responsabilidade do poder público na coleta seletiva, a responsabilidade dos domicílios, o fortalecimento e a responsabilidade também daqueles que dão a

destinação correta a esses resíduos, que separam esses resíduos, os catadores, as cooperativas e as associações. Temos todos a responsabilidade. Basta ver, por exemplo, quando tem um churrasco na nossa família, quando tem uma festa de aniversário, como é que fica aquele lugar onde todo mundo deposita os resíduos. Hoje, neste *Dia Internacional de Reciclagem*, temos que aqui..., não podemos deixar passar em branco esse tema. Por isso que trago aqui este tema, depois de ter feito Audiência, e chamo a atenção de que precisamos voltar a falar de reciclagem no nosso Estado. O Paraná tem o número de recuperar 5% apenas dos resíduos, em torno de 3,5 milhões de toneladas de resíduos são produzidos e apenas 5% são recuperados. Então, temos alguma coisa ainda para fazer, algum tanto de caminho a percorrer neste assunto. Então, fica aqui o registro.

Deputado Renato Freitas (PT): Um aparte, senhor.

DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD): Pois não, Deputado Renato.

Deputado Renato Freitas (PT): Obrigado pelo aparte. Gostaria de aproveitar o *Dia Internacional da Reciclagem, da Coleta e Tratamento de Resíduos* para também fazer uma observação sobre um aterro que fica no perímetro urbano, da Empresa Essencis, aqui em Curitiba, ali no CIC, que foi objeto de uma Audiência Pública nesta Casa de Leis no dia de ontem, em que tivemos a oportunidade de reunir membros do Ministério Público, da sociedade civil, de instituições e organizações que lidam, que tratam da questão ambiental e principalmente dos moradores do entorno desse aterro da Essencis, que é de lixo tóxico, de difícil manuseio, que não tem um planejamento de encerramento das suas atividades, o que é uma condição legal necessária para o funcionamento. Mas, - e isso é o mais importante e mais grave - essa empresa Essencis, esse aterro fica a menos de 100 metros de uma estação de tratamento de água da Sanepar e menos de 100 metros também de moradias que ficam ao entorno, obviamente oferecendo riscos à saúde da população da região, mas à população curitibana como um todo, haja vista que é uma estação de tratamento de água. Então, fica a minha observação. E parabeno o senhor por trazer uma questão tão importante para esta Casa.

DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD): Obrigado, Deputado Renato, pela contribuição. Sim, os aterros precisam ser objeto deste debate, sim, até porque temos registros e na mesa da nossa Audiência Pública que aconteceu em Maringá, a Universidade de Maringá também estava representada por um Professor que inclusive tem registro de pessoas voltando, a volta dos lixões e pessoas voltando, pessoas que tinham saído, que estavam organizadas em associações e cooperativas voltando a trabalhar dentro dos lixões. Então, o tema do aterro é necessário, discutir, debater, enfrentar isso. O reaparecimento desses lixões precisa ser enfrentado aqui também diante deste assunto. Então, temos um longo caminho a percorrer dentro deste tema. Comecei o meu discurso falando que o tema hoje preponderante era outro e é difícil chamar a atenção para um tema como este em um dia como hoje, no entanto não poderia deixar de me manifestar e deixar aqui nos Anais da Casa registrado a Audiência que realizamos e o discurso em relação a este tema que é tão relevante para o nosso Estado e o Paraná ainda, na minha opinião, o número do Paraná acompanha o percentual nacional de resíduos recuperados, mas precisamos avançar muito, porque, como falei na abertura da minha fala aqui, cada um de nós produz em torno de 350 quilos de resíduos e desses apenas 14 quilos são recuperados. Cada um de nós, então, temos a nossa responsabilidade individual, mas o poder público, os fabricantes, toda essa cadeia, que é muito complexa, precisa ser olhada e podemos então melhorar isso tudo em relação à reciclagem no nosso Estado e contribuir com certeza com um meio ambiente mais saudável e mais sustentável para todos e todas. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Evandro, quero parabenizá-lo pela Audiência Pública lá em Maringá - não estive presente porque havia um outro compromisso também com uma liderança em Maringá, mas sei que ela foi muito concorrida, um público seleto, conhecedores profundos. E esse é o papel da Assembleia, discutir temas como esse, como a questão do autismo, a revisão de muitas legislações do próprio Estado que estão, na verdade, aquém do tempo. Então, quero lhe parabenizar pela provocação do tema, já que hoje é o *Dia da Reciclagem*. Então cumprimé-lo, como também aos outros Parlamentares

que promoveram Audiências lá na cidade de Maringá. Próximo orador, Deputado Arilson Chiorato.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente, muito bom dia. Bom dia a todos e a todas que acompanham esta Sessão. Ontem um dia muito importante para o Brasil, Deputada Luciana Rafagnin: caiu o preço do diesel; caiu o preço da gasolina; caiu o preço do gás; e caiu o Deltan, o paladino da moralidade, o alicerce da *Lava jato*. Deltan caiu. Aquele do dedo na cara, do dedo em riste, aquele do *power point*, aquele do excesso de coletivas de imprensa, aquele dos vazamentos de informações, aquele da espetacularização dos fatos, aquele do exagero em acusações, aquele das convicções. Mas, Deltan não caiu por isso, Deltan caiu por burlar a *Lei da Ficha Limpa*. A verdade é nua e crua, Deltan tinha dois processos administrativos disciplinares com condenação no Conselho Nacional do Ministério Público e pendentes no STF, tinha uma sindicância já com recomendação de abertura de PAD perante a Corregedoria do MPF por ter instalado grampo de telefone no MPF durante quatro anos sem autorização ou fiscalização, porque fugiu desses PADs cinco dias depois que esse processo chegou lá no CNPM. Mais do que isso, além desses, tinha 15 processos onde se apurava improbidade, abuso de poder, apropriação de diária da Lava Jato etc. Porque cinco dias antes de sair antes do Ministério Público Federal o seu amigo, Diogo Castor, tinha sido demitido por causa do *outdoor* e ele sabia que teria a mesma finalidade. Então, para burlar a Lei da Ficha limpa, Deputado Renato, que no seu inciso foi colocado ainda pelo Deputado Federal Flávio Dino à época, foi colocado com a intenção de proibir que juízes e membros do Ministério Público pedissem aposentadoria ou demissão para fugir das punições decorrentes dos processos administrativos. E por que estou falando tudo isso? Porque a Federação Brasil da Esperança no Paraná, que presido, foi quem propôs a ação. Ação na época contra o registro de candidatura do Deltan Dallagnol. Não estou comemorando a cassação do Deputado, até porque ele não deveria ter sido candidato. Ele sabia de tudo isso e enganou as pessoas que votaram nele, inclusive. Ele deveria não ter sido candidato a a morosidade que temos no processo judiciário o levou a ser candidato. Não fico feliz, Deputado Do Carmo,

quando cassam um Deputado ou outro. Nunca fiquei! E acho isso muito ruim, inclusive para a instituição. Claro que tem os excessos que alguns cometem, mas o Deltan está pagando por aquilo que ele sempre cobrou, a Lava Jato, a sua adoração pela Lei da Ficha Limpa, que ele mesmo não cumpria. Tem um ditado lá do Interior do Estado que diz que *na casa do ferreiro, o espeto é de pau*, e é isso que estamos vendo na República da Lava Jato. Deltan achava que o mundo todo era a República de Curitiba, que ele criou na sua perversa farsa fantasiosa de punição em exagero para os outros sem prova, só com convicção, só com *PowerPoint*. Agora o *PowerPoint* não serve para nada, porque está sendo condenado por provas, por documentos, por autos. É isso o que ele está sendo condenado! E não podemos aqui, de uma forma ou de outra, comemorar ou zombar, mas temos que colocar que aquele que fez tudo aquilo no passado agora se diz indignado. Imaginem as vítimas do que ele já fez, quanto estavam indignadas à época! E hoje o discurso dos meus colegas parlamentares aqui, que respeito, falam de perseguição, que os Ministros têm lado. O Sr. Sérgio Banhos, o Nunes Marques e o Carlos Horbach foram indicados pelo Bolsonaro e votaram para cassar o Deltan! Onde tem perseguição nisso? Todos que estavam lá votaram porque é irrefutável a prova colhida, juntada no processo. Ponto! Não tem revanchismo político, não queiram politizar como peça eleitoreira um julgado. Ora, todos aqui cobram: *Respeitem as instituições, respeitem as decisões*. Agora, porque não é favorável para um membro do seu partido, para um companheiro do grupo político, a decisão é errada. Poxa, cadê a coerência? Cadê a coerência sobre isso? Sempre falei aqui na tribuna: *Cuidado com os excessos, cuidado com as acusações; PowerPoint, convicção, enganam as pessoas por pouco tempo*. Está claro! Abraham Lincoln falava: *Você engana muitas pessoas por pouco tempo ou muito tempo poucas pessoas, mas você não engana todo mundo o tempo todo*. E caiu a casa, a farsa está sendo desmontada, mas ele não está pagando pelos excessos que ele fez. Por isso não tem perseguição. Ele está pagando pelas provas materiais de não ter cumprido a Lei da Ficha Limpa, como todos nós aqui fomos submetidos à Lei da Ficha Limpa. Nos elegemos, estamos aqui eleitos, passamos pelo processo; o Deltan não passou no processo. É isso!

Vamos parar de politizar, vamos parar de falar que é o Ministro do Lula, vamos parar de falar que o Lula fez isso, vamos parar de atacar o PT! Responde pelos seus atos! Vamos contar para o povo o que tem nesses PADs todos aí. Ou vocês são favoráveis que coloque grampo de forma ilegal, sem autorização judicial? Ou vocês são favoráveis à apropriação indébita de diárias, como está lá? Ou vocês são favoráveis ao abuso de poder, a vazamento de informações? Tem que se manifestar! Venham aqui e digam: *Somos favoráveis a isso, por isso defendemos Deltan*. Tem que falar a verdade! O que está nos autos não são teses, são provas, e contra provas não tem argumento. Por isso que é unânime. Não é essa história de teatro. Parem com isso! *Ah, não teve contraditório, ninguém votou contra*. Não votou contra justamente porque não tem como votar contra porque, como diz um caipirão lá amigo meu do Interior, *é macuco no embornal*. Não tem o que fazer, está lá, está dado! E ontem, gente, ontem, de vez acabou a teoria bolsonarista de que a terra é plana. A terra é redonda e a terra às vezes não gira, capota. E o resultado está aí: *Pau que bate em Chico, bate em Francisco*. E hoje só está acontecendo tudo isso porque temos que entender e respeitar a decisão do Judiciário. Respeitar o Poder, respeitar os Poderes, como é dito em excesso aqui, é respeitar as suas decisões. Gostando ou não gostando. Agora querem politizar o tema, agredir o PT. Mas por que o PT? Não foi o PT que fez essa Lei, não é fruto do PT. Agora, vocês descumprem a Lei e a culpa é do PT. *Ah, o PT está feliz. Ah, o PT está triste. Ah, o PT está mais ou menos*. Oh, gente, deixa a gente governar o Brasil, deixa a gente cuidar do povo, deixa a gente fazer o gás abaixar, a gasolina abaixar, o diesel abaixar, colocar o fome zero! Deixa a gente recuperar o sorriso e a esperança do povo brasileiro! Parem de atrapalhar! Para com isso! O tempo das trevas acabou e na luz que vem ao Brasil algumas assombrações vão sair do cenário, umas pelo povo, nas eleições, outras pelos erros que cometeram e estão recheados de provas e estão sendo julgados por eles. Não adianta virmos aqui e querermos trazer para a arena política um tema que é jurídico. Parem com isso! Não comparem com outros processos. Lembrem-se bem, foi criado dentro da Lei da Ficha limpa um inciso para que promotores, para que juízes que respondessem esses processos administrativos não pudessem sair ou perder as

suas aposentadorias, lá atrás, antes inclusive da Lava Jato. Agora a culpa é do PT. Só do PT! É uma perseguição. Não é perseguição, é a lei! Todos têm que cumprir a lei. Ninguém está acima da lei, até aqueles que usaram a lei para fazer política no passado, como esse que está sendo cassado. Vejam bem, por isso é importante. O discurso que eles faziam, os discursos inflamados e agressivos precisam continuar... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Arilson, um minuto para concluir.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Precisam continuar! Como bem diziam: *Ninguém está acima da Lei, e a lei é para todos*. Inclusive aqueles que raptaram a lei por determinado tempo, para perseguir seus opositores. Uma decisão colegiada por Ministros indicados por diferentes Presidentes mostra que o nosso Tribunal Superior Eleitoral está no caminho certo do respeito institucional e no rigor dos processos, nada mais do que isso. Nada mais do que isso! E vamos parar de vitimismo eleitoral. Agora não adianta todo esse choro e essa agressividade, não adianta. E quando entrei aqui, alguns falaram: *Você está feliz?* Eu sou uma pessoa feliz, o Lula vai libertar o Brasil e estou neste projeto junto, por isso sou 100% felicidade e amor. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Com a palavra o Líder do Governo, Deputado Hussein Bakri.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Felicidade e Amor.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Hussein, só me permita anunciar a presença aqui do Vereador de Itapejara do Oeste, Marcos Brás, do Coordenador dos Agentes de Saúde de São Jorge do Oeste, Sr. Irã Guedes, e do Agente de Saúde de Planalto, Sr. Arsênio, por solicitação do Deputado Luís Corti. Sejam bem-vindos.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Senhor Presidente, Mesa, Deputada Cloara, Deputada Maria Victoria, que representam as demais Deputadas aqui, que engrandecem o nosso trabalho e temos um orgulho de ter esta representatividade tão forte, aliás, um exemplo para o Brasil e para o mundo. Temos orgulho de vocês! Senhor Presidente, estive no Ceasa ontem e gostaria de convidar que todos os Deputados façam o mesmo. É uma cidade, Corti! É uma cidade. Tinha ouvido falar...

Deputado Luís Corti (PSB): Fui Diretor lá. Agrocomercial.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Ouvi falar. Falaram bem do senhor lá. E não imaginava que a estrutura do Ceasa fosse tão grande, sinceramente.

Deputado Luís Corti (PSB): É uma cidade.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Uma cidade. Então, quero fazer o convite aos Deputados, inclusive aos da Oposição. Porque aqui aprovamos uma lei em 2020, caros colegas, que reorganizou de uma forma e facilitou a vida do Ceasa, e essas coisas é preciso lembrar o papel que a Assembleia tem, não é? É bom saber que temos Ceasa em Curitiba, Cascavel, Foz do Iguaçu, Maringá e Londrina, e que envolvem mais de 3 mil pequenos agricultores, produtores rurais. Agora, o que fiquei impressionado mesmo foi o banco de alimentos que beneficia 130 mil pessoas. Impressionante a organização, o aproveitamento dos alimentos que ali de alguma forma não teria esse aproveitamento, a estrutura que é feita e a entrega desses materiais em entidades, principalmente para entidades do entorno da região do Ceasa. Fantástico! Quero parabenizar aqui o Éder, toda a equipe do Éder por essa grande estrutura que eles comandam, não é, Corti?

Deputado Luís Corti (PSB): Concede um aparte, Deputado?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): A vontade.

Deputado Luís Corti (PSB): Queremos colocar aqui que o Ceasa Paraná – achei de boa inteligência o convite externado aos nossos Pares –, o Ceasa é uma

oportunidade de agregação de valor para a produção do Paraná e de estados circunvizinhos. O Ceasa Paraná é o terceiro do Brasil, só perdemos para o Ceagesp, de São Paulo, perdemos para o de Minas e depois vem o grandioso Ceasa Paraná, como muito bem explicitado por V.Ex.^a. E o Ceasa precisa ser propagado porque, além de ser uma oportunidade do encontro entre aqueles que produzem e aqueles que consomem, é uma boa oportunidade para ter a garantia de produtos de boa qualidade. Muito bem colocado por V.Ex.^a, e tem a nossa aquiescência em vosso depoimento.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Obrigado pelas palavras. Gostaria também de informar aos colegas Deputados que cada qual tem na sua região uma boa relação com os despachantes, e todos devem estar recebendo aí incursões, conversas no sentido da preocupação que essa classe tão importante para o Estado do Paraná está vivendo. Quero informar que está sendo gestado um Projeto de Lei para ser discutido nesta Casa aqui para, vamos dizer assim, regularizar essa situação. É uma situação muito difícil, precisa ser regularizada e estamos trabalhando nesse sentido, porque entendemos que é de vital importância para o Paraná. Senhor Presidente, quero agradecer a V.Ex.^a e não sou muito de ficar puxando o saco, não é o meu estilo, mas tenho que agradecer ao senhor, à Mesa, ao Deputado Alexandre, à Deputada Maria Victoria e os demais, porque tem sido dado para nós todas as condições de trabalho. Não tem hora, não tem momento, a quantidade de eventos que estão saindo aqui; conseguimos às vezes definir dois dias antes e eles vão lá e fazem, o pessoal do Cerimonial é fantástico. Estou me reportando aqui a um fato novo que estamos trazendo para cá, Presidente, que conto com o seu apoio, estamos trazendo para cá e queremos organizar a cada duas semanas a vinda de uma Secretaria para cá – fazemos a abertura com o Secretário, depois de feita a abertura ficam aqui as equipes dos Parlamentares, prestem atenção, Sr.^s Deputados e Deputadas, já fizemos isso com a Secretaria da Deputada... Hein, Roberta, com quem? Com o Carboni, com o Secretário Carboni. E vamos fazer a próxima muito provavelmente com a Secretária Leandre, com todas as Secretarias. Qual é o objetivo? Faz uma abertura e, posteriormente, fica a equipe técnica da Secretaria com a equipe de

assessoria dos Parlamentares, identificando os Projetos, a maneira de agir, e vai facilitar a vida de muita gente. Já fui Prefeito e muitas vezes eu e o meu entorno, perdemos alguns Projetos por falta de questões técnicas. E perde mesmo, Doutor Antenor! O tempo inteiro. Está aí o Doutor Antenor corroborando. Então, assim, queremos acertar isso a cada duas semanas, Sr. Presidente, um Secretário de Estado vir para cá e apresentar os seus programas. E quero agradecer à Mesa, que tem dado todo apoio para isso. Quero reafirmar aqui, na sexta-feira passada não tinha falado, foi o dia do povo muçulmano. Quero aqui, em meu nome e do Deputado Alexandre Curi, que somos autores da lei, reafirmar o nosso respeito a todo esse povo tão sofrido. Eu mesmo sou descendente de muçulmanos, e meu pai tinha uma cabeça tão boa que ele me batizou na Igreja Católica, sem nenhum tipo de sectarismo, nenhum tipo de, vamos dizer assim, de fanatismo, nada. Então, realmente acho que temos que sempre referenciar essa data. Quero dizer também que a preocupação da Deputada Mabel, ela teve ontem um contato e quero parabeniza-la pela luta, uma luta forte, quase que solitária por essa questão do hospital, mas quero estar junto com a senhora. A senhora conte comigo, porque é uma causa justa. O Secretário Beto Preto vai estar aqui conosco e vamos lutar para resolver de fato esse problema. Conte comigo, porque é muito justo. No demais, quero agradecer a todos vocês e dizer que hoje estaremos junto com o Deputado Requião, ele tem um *podcast* e vou estar com ele às 13h30. Não sei como vai ser, confesso para vocês que não sei, mas é claro que estou brincando, porque tenho um profundo respeito pelo Deputado Requião e vamos tratar claro de alguns assuntos, porque não é só política a vida da gente, temos outras coisas para conversar, para discutir e para brincar. Gente, desculpem-me alguma brincadeira. Um forte abraço.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Requião. Registro a presença da Vereadora de Dois Vizinhos, Ivana Perin, da diretora da Secretaria da Mulher, Sr.^a Cristiane Mazurana, e do gestor administrativo da Secretaria da Mulher, Caetano Fernandes, por solicitação do Deputado Adão Litro.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Senhor Presidente e caros colegas, antes de começar o meu discurso hoje, quero agradecer ao meu chefe de gabinete, o Luiz Gustavo Petrini Polati, porque se não fosse ele, hoje, Presidente, eu tinha perdido a Sessão, tivemos um contratempo pela manhã. Então, fica aqui o meu agradecimento ao Chefe de Gabinete, sempre tão prestativo. Mas, achei que vinha para uma Sessão, Presidente, e vim para um velório, cheio de viúvas chorando hoje. E acho engraçado o choro, porque quando falávamos que a Lava Jato atropelava o devido processo legal, diziam: *Nós queremos Justiça*. Quando falávamos que a interpretação à lei era extensiva e absurda: *Nós queremos Justiça*. Quando o Ministério Público Federal, em mais de uma vez, como corporação, fala que o objetivo final da lei tem que ser aplicado e a interpretação tem que ser teleológica e dizíamos que isso não pode, a Lei é o que está escrito, a resposta era: *Nós queremos Justiça*. Quando falávamos que a lei de abuso de autoridade, inclusive por parte do Judiciário, deveria ser aprovada para que excessos não fossem cometidos pelos togados, gritavam: *Nós queremos Justiça*. *Querem calar os juízes, querem calar o Ministério Público*. Pau que dá em Chico, dá em Francisco. O problema desse arremedo de Promotor e rascunho de Deputado Federal, que é o Deltan Dallagnol, é achar que só a mãe dele fez filho esperto. Ele, como membro do Ministério Público, sabia que o que ele estava fazendo levaria à sua cassação, sabia que estava burlando e tentando fugir pelas entrelinhas da lei, mas conhecia o entendimento da jurisprudência e sabia que seria cassado mais dia ou menos dia. Apostava na morosidade da Justiça e apostava no corporativismo de seus colegas. O problema é que Brasília não perdoa; se o TRE errou aqui ao permitir o seu registro, Brasília corrigiu. A morosidade da Justiça não atendeu ao menino Deltan Dallagnol e à sua farra de diárias, não atendeu ao Deltan Dallagnol e ao seu *PowerPoint*, não atendeu ao Deltan Dallagnol e ao seu ódio político, onde tem inúmeras gravações e mensagens dele trocando com o Sérgio Moro e seus colegas como eles deveriam perseguir este ou aquele político no Paraná porque não ajudavam os seus objetivos. Deltanzinho paga a conta, é mordido pela mesma cobra que ajudou a criar e agora chora junto com suas viúvas. Deltan deveria ter sido cassado mas

pior, concordo com o Deputado Evandro, Deltan não deveria jamais ter sido candidato, porque ele estava fora das quatro linhas que definem a regra do jogo. Achou que era especial, achou que era mais bonito! *Mas, cassaram o Deltan em 1 minuto e 27 segundos.* Ninguém reclamava quando o juiz Sérgio Moro, em conluio com o Ministério Público Federal, na Lava Jato, sentenciava em 5 minutos após as alegações finais. Era a Justiça sendo feita! Ninguém reclamava quando o TRF analisava milhares, milhares e milhares de páginas de um processo em tempo recorde. Era Justiça sendo feita! Deltan é vítima de si mesmo. Trezentos e quarenta e quatro mil paranaenses ludibriados e enganados pela veste do bom menino Deltan Dallagnol, que vai responder ainda pelas diárias desviadas, pelo dinheiro arrecadado por um fundo da Lava Jato, por delações premiadas e acordos de leniência que estão sendo questionados. Esses 344 mil paranaenses enganados por Deltan Dallagnol não serão mais representados por ele dentro da Câmara Federal. E há uma diferença, Deputada Mabel, entre o menino Deltan e o seu pai – o menino Deltan sofreu as dores da jurisprudência firmada pelos tribunais brasileiros, o seu pai teve a jurisprudência alterada de forma repentina. Então, quando Deltan sofre o rigor da lei, lembro da máxima da República de Curitiba, que ensejou nome de filme: *A lei é para todos.* Não seria para ele? Não será para Sérgio Moro? Inclusive os *memes* da internet em homenagem ao Sérgio Moro e ao falecimento da Rita Lee, que *agora só falta você*, deve estar tocando incessavelmente no subconsciente do Ex-Juiz Sérgio Moro. Então, quando sobem aqui exigindo o rigor da lei para este, para aquele ou para um adolescente que foi pego furtando um chocolate em uma loja de conveniências de um posto, de repente para o Deltan vocês pedem que a lei seja dobrada, esticada e alterada. Cidadão de bem é aquele que quer o rigor da lei, a sua máxima punição para aqueles que não estão ao seu lado na sociedade, aqueles que não tomam o mesmo chope caro, não participam do mesmo chá na padaria, não conseguem pagar? É isso? O rigor da lei é para os outros, é para quem não tem condições de se defender? O rigor da lei é para a mãe que foi condenada pelo Ministro indicado pelo Bolsonaro no STF por ter roubado fralda para os seus filhos? Fraldas para crianças, em um momento de desespero. A ela o rigor da lei, Presidente Traiano,

e para o Deltan temos que entender que são situações que... Não, é o rigor da lei. Temos que entender a situação, temos que trazer uma interpretação estendida à lei para defender aqueles que não têm quem os defendam. Deltan como Promotor, Deltan como lavajatista, Deltan como o pequeno ser político que é não pode se dizer desconhecedor da lei. Choram 344 mil eleitores que foram enganados pela figura de Deltan Dallagnol, que nunca foi um vestal, que nunca foi uma eminência parda, que sempre foi, assim como todos nós aqui desta Casa, um ser humano com erros e acertos, mas apenas um ser humano. A toga do MP não o tornou herói, a toga do MP não o torna inatingível e paga agora, colhe agora aquilo que plantou. Quem planta vento, colhe tempestades. E a tempestade chegou. E sempre que subirem àquela tribuna lá para defender o rigor da lei, que defendam também a aplicação dessa mesma lei para esse cidadão de bem que desvia diária, que faz conluio com juiz, que tentou alterar e de certa forma conseguiu os resultados de uma eleição inteira no Brasil, buscando escolher quem poderia concorrer, em outros estados escolheram políticos a dedo para serem atacados pela Lava Jato com denúncias fraudulentas porque tinham um objetivo a ser atingido. Aqui no Paraná candidatos a Senador foram perseguidos pela Lava Jato, tiveram denúncias vazadas porque estariam em confronto com os interesses políticos do marreco e do desviador diárias. Por isso, Justiça foi feita, a lei foi cumprida. Não deveria jamais Deltan ter sido candidato; foi candidato e foi eleito esperando a morosidade da Justiça, mas Brasília deu uma resposta... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Requião, por favor, para concluir.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Mas Brasília deu uma resposta ao nosso TRE: A lei é para todos. Obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Passamos à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: Adão Litro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Alisson Wandscheer (PROS), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Batatinha (MDB), Bazana (PSD), Cantora Mara Lima (REP), Cloara Pinheiro (PSD), Cobra Repórter (PSD), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Tito Barichello (UNIÃO), Denian Couto (PODE), Do Carmo (UNIÃO), Douglas Fabrício (CDN), Doutor Antenor (PT), Evandro Araújo (PSD), Fabio Oliveira (PODE), Flavia Franscischini (UNIÃO), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT), Hussein Bakri (PSD), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Corti (PSB), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PSDB), Márcia Huçulak (PSD), Marcio Pacheco (REP), Maria Victória (PP), Marli Paulino (SD), Matheus Vermelho (UNIÃO); Moacyr Fadel (PSD), Nelson Justus (UNIÃO), Ney Leprevost (UNIÃO), Professor Lemos (PT), Renato Freitas (PT), Requião Filho (PT), Samuel Dantas (PROS), Thiago Buhner (UNIÃO), e Tiago Amaral (PSD) **(44 Parlamentares)**; **Deputados ausentes com justificativa:** Gugu Bueno (PSD), conforme art. 97 § 3.º IV do Regimento Interno; Paulo Gomes (PP), conforme art. 104 I § 1.º do Regimento Interno; Ricardo Arruda (PL), conforme art. 104 I § 1.º do Regimento Interno; Tercílio Turini (PSD), conforme art. 97 § 3.º I do Regimento Interno; e Delegado Jacovós (PL), conforme art. 97 § I do Regimento Interno **(5 Deputados)**; **Deputados ausentes sem justificativa:** Ana Júlia (PT), Gilberto Ribeiro (PL), Marcel Micheletto (PL), Reichembach (PSD), e Soldado Adriano José (PP) **(5 Parlamentares).**]

Projetos que necessitam de Apoioamento.

Projetos de Lei: (Com apoioamento e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.)

Autuado sob o n.º 411/2023, do Deputado Alisson Wandscheer, que dispõe sobre a instituição do selo empresa amiga dos autistas e adota outras providências; **Autuado sob o n.º 412/2023**, do Deputado Alisson Wandscheer, que cria o programa de acolhimento para pessoas com transtorno do espectro autista (TEACOLHE); **Autuado sob o n.º 413/2023**, do Deputado Alexandre Amaro, que altera a Lei n.º 20.224/2020 e dá outras providências; **Autuado sob o n.º 414/2023**, dos Deputados Ney Leprevost, Delegado Jacovós e Delegado Tito Barichello, que institui a Lei Estadual de Proteção à Liberdade Religiosa no Estado do Paraná e dá outras providências; **Autuado sob o n.º 415/2023**, dos Deputados Cantora Mara Lima, Alexandre Amaro, Artagão Junior, Gilson de Souza, Ricardo Arruda e Delegado Tito Barichello, que altera a Lei n.º 16.929, de 11 de outubro de 2011, que institui o Dia Estadual da Marcha para Jesus.

Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados.**

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente, questão de ordem.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Questão de ordem, Deputado Arilson.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Pela ordem, de acordo com o art. 138 do nosso Regimento Interno. Hoje foi divulgado que o Governo do Estado, está aqui nas minhas mãos, vai fazer uma Audiência Pública em 1.º de junho sobre a privatização da Copel, só que Audiência Pública, Presidente, remota, sem responder os Requerimentos de Informações previstos no Regimento Interno, não limpa as ilegalidades e supostos favorecimentos. Solicitamos aqui esclarecimentos de dívidas bilionárias na contratação de consultorias pela Copel e até o momento não foi respondido. Fui vencido quando ele era um pedido de informações, foi votado, e fizemos um acordo para eu enviar como pedido de expediente. Fiz isso. Realizamos depois uma Audiência Pública sobre esse tema e os protocolos estão aqui, sem resposta do governo, sem nenhum sinal e agora vai se promover Audiência Pública da Copel para tratar de privatização e nem os Deputados estão

com a resposta. Então, quero que seja cumprido o Regimento, quero que as informações venham para nós, para que tenhamos o respeito aqui entre o Governo e a Oposição, para que se cumpram as obrigações. E na semana que vem a Frente Parlamentar das Estatais vai trazer informações públicas e graves sobre a Copel.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Senhor Presidente, pela ordem.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pela ordem, Deputado Hussein.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Esta liderança do Governo sempre tratou a Oposição com o maior respeito. Acho que vossa excelência não deve se lembrar do tempo tratorzinho que era ligado. O Requião está dando risada porque sabe! Aqui tinha um trator, ligava o trator e não passava nada. Estou respeitando. Agora, um eventual atraso de 5 ou de 10 dias, cá entre nós, é normal e natural. Vossa excelência vai ter as suas respostas. E também quero dizer, com todo o respeito, que não vejo nenhuma interferência do não recebimento com a Audiência Pública. A Audiência Pública tem que acontecer de qualquer jeito! Mas, no que tange ao que o senhor toca, o senhor vai ter a resposta, sim, do seu pedido de envio de expediente. O senhor vai ter a resposta nos próximos dias. Sempre com o maior respeito! Agora, não quero ligar o tratorzinho. O tratorzinho está lá, está parado. Ligá-lo, como foi feito no passado, o tratorzinho vinha, tratorava e não dava espaço para ninguém. Então, é injusto isso. É injusto! Porque essa Liderança tem tratado todos com profundo respeito. Agora, acontece, não é, Presidente! Uns cinco dias para cá, cinco dias para lá. Até porque é envio de expediente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): O Deputado Requião é do tempo do trator solidário ainda, Deputado Hussein. Fique tranquilo que vai acontecer ainda.

Passamos aos Itens da pauta.

ITEM 1 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 386/2022, de autoria do Deputado Luiz Claudio Romanelli, que institui o Dia do Gaiteiro Mirim, a ser celebrado anualmente em 28 de janeiro. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Cultura. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): O voto é “*sim*”.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Queria pedir às Senhoras e aos Senhores o voto ao Gaiteiro Mirim, inclusive com a música da Rita Lee, que acho hoje muito apropriada. Ou, então, aquela música, Presidente, que o senhor cantou em homenagem, naturalmente, ao momento que vivemos, *Nuvem de Lágrimas*, que é muito bonita e que penso que foi muito apropriada, inclusive para o momento que estamos vivendo.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): O Deputado Romanelli faz caminhadas no Parque Barigui e tem um menino lá de uns 10 anos que é gaiteiro, então o Projeto tem na verdade essa iniciativa, em homenagem ao menino gaiteiro. Não é isso, Romanelli?

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Claro. Na verdade, a todos os jovens, crianças como essa que vimos ainda, que abrilhantam com o seu talento a vida de todos nós. Agora, no Parque Barigui, Presidente, temos muita capivara também mesmo!

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ainda pendentes os votos dos Deputados Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Do Carmo, Mabel Canto, Márcio Pacheco, Matheus Vermelho e Ney Leprevost.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Como tem muita gente que não votou, quero repetir, ao Menino da Porteira Mirim, o voto é “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Do Carmo, V.Ex.^a vai votar? Cobra Repórter? Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilson de Souza, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Professor Lemos, Renato Freitas, Requião Filho, Samuel Dantas, Thiago Buhner e Tiago Amaral (41 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Gilberto Ribeiro, Gugu Bueno, Marcel Micheletto, Paulo Gomes da Tv, Reichembach, Ricardo Arruda, Soldado Adriano José e Tercílio Turini (13 deputados).] Com 41 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei 386/2022.**

ITEM 2 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 10/2023, de autoria do Deputado Alexandre Amaro, que institui o Dia Estadual de Grão-Ducado de Luxemburgo, a ser comemorado no Estado do Paraná anualmente, no dia 23 de junho. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Cultura. Em discussão.

DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REP): Para encaminhar, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Para encaminhar, Deputado Alexandre Amaro.

DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REP): Obrigado, Sr. Presidente. Através deste PL estamos resgatando a história do Grão-Ducado de Luxemburgo e do nosso querido Estado do Paraná. A história de um povo que fugiu da miséria e da fome no Séc. XIX e encontrou no nosso Estado repouso para as suas famílias. Essa imigração do estado resultou em mais de 20 mil luxemburgueses no Brasil, dos quais mais de 5 mil estão aqui com os seus descendentes e vivem no Paraná. Que as relações diplomáticas entre o Grão-Ducado e o Estado do Paraná se

fortaleçam cada dia mais. Hoje Luxemburgo tem uma Monarquia Parlamentarista que evoca as tradições para construir o futuro, tem na sua Constituição do distante ano de 1868 a base para um desenvolvimento sólido, sustentável e social que resultou e resulta em uma nação que, apesar de pequena em tamanho territorial e população, é um dos centros da Europa e da União Européia, que possui em sua capital o *status* de uma das melhores capitais européias. Luxemburgo dos castelos, das trilhas, das tradições, da indústria de mineração de ferro, representada no mundo pelo Arcelor Mittal. Luxemburgo da inovação, da sustentabilidade, da maior renda *per capita* do mundo. Luxemburgo do olhar social, de carinho e de amor. Dia 23 de julho, Dia Nacional de Luxemburgo, possa ser também comemorado por todos no Estado do Paraná, sejam luxemburgueses, descendentes ou cidadãos do estado. Que possamos caminhar juntos, então, com Luxemburgo. Por isso, em nome do meu amigo Fernando Minera, que me apresentou essa cultura, vindo de Luxemburgo, onde morou por muitos anos, e da Consulesa Andréia, que nos recebeu com muito carinho, e dos Deputados que aqui estão e que têm cidadania, o Alexandre Curi, a Deputada Cristina e a Deputada Cloara, peço o voto “*sim*” para todos. E também poderíamos, a pedido, Deputado Alexandre Curi, ter também aqui uma praça, a Praça de Luxemburgo, aqui em Curitiba, como temos a Praça do Japão, a Praça da Espanha e tantas outras. Também seria muito viável termos aqui no nosso Estado, para comemorar este dia especial, dia 23. Peço o voto “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votando, Sr.^s Deputados. Como encaminham o voto?

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Presidente, apesar do descumprimento do Regimento, que na quarta-feira Projetos que forem encaminhados favoráveis automaticamente serão negados pelo Plenário, a Oposição encaminha voto “*sim*”.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Explicação que o Deputado Romanelli pediu ontem e veio hoje.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Quero cumprimentar o Deputado Amaro, sempre muito culto e inteligente, trazendo luzes para todos nós. Além, naturalmente, sempre da sua palavra pastoral, que é importante.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): O voto é “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): É uma inovação, Deputado Requião? Senhores Deputados, ainda pendentes os votos dos Deputados Anibelli, Gilson de Souza, Cobra Repórter, Néelson Justus, Ney Leprevost e Renato Freitas.

DEPUTADO BATATINHA (MDB): Senhor Presidente. Senhor Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Batatinha, por favor.

DEPUTADO BATATINHA (MDB): Fazer um registro aqui de algumas comemorações no dia de hoje. Hoje também se comemora o Dia do Patrono da Polícia Militar, Cel. Joaquim Antônio de Moraes, 17 de maio. Comemorando, então, hoje, o Dia do Patrono da Polícia Militar. Temos aqui alguns Deputados que são ex-policiais e hoje se comemora o Dia do Patrono da Polícia Militar no Paraná. Um outro registro, Sr. Presidente, que quero fazer aqui, aconteceu na manhã de hoje, em Cascavel, a apresentação e a ordem de compra da primeira frota de ônibus de transporte coletivo elétrico. Foi apresentada hoje a ordem de compra da frota do transporte coletivo elétrico. Cascavel é a primeira cidade do Paraná e do Brasil a adquirir esse tipo de veículo de transporte elétrico. Só para ficar o registro aqui. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada:
[**Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira,

Flavia Francischini, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Professor Lemos, Renato Freitas, Requião Filho, Samuel Dantas, Thiago Buhner e Tiago Amaral (41 Deputados); **Não Votaram:** *Ademar Traiano, Ana Julia Ribeiro, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Marcel Micheletto, Paulo Gomes da Tv, Reichembach, Ricardo Arruda, Soldado Adriano José e Tercílio Turini (13 Deputados).]* Com 41 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei 10/2023.**

ITEM 3. O Deputado Fabio apresentou uma emenda. O art. 179 do Regimento Interno diz o seguinte: *Nos Projetos de competência exclusiva da Assembleia, dos Tribunais e do Ministério Público que disponham sobre criação ou extinção de cargo ou fixação dos respectivos vencimentos, somente serão admitidas emendas quando assinadas pela metade, no mínimo, dos membros da Assembleia.* Portanto, a emenda necessitava de 27 assinaturas e veio com apenas 6. **Portanto, deixo de receber a emenda, por não estar cumprindo o que estabelece o Regimento Interno.** Vou submeter ao voto o projeto.

ITEM 3 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 286/2023, de autoria do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Ofício n.º 415/2023, que cria e transforma cargos em comissão, acrescenta e altera dispositivos da Lei n.º 15.854, de 16 de junho de 2008, da Lei n.º 17.423, de 20 de dezembro de 2012, da Lei n.º 19.573, de 2 de julho de 2018, e da Lei n.º 19.762, de 17 de dezembro de 2018. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Finanças e Tributação. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): O voto é “sim”.

DEPUTADO FABIO OLIVEIRA (PODE): Para encaminhar, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Fabio, já estamos em processo de votação.

DEPUTADO FABIO OLIVEIRA (PODE): É só para explicar, sem problema nenhum, não vai... Se for possível.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não.

DEPUTADO FABIO OLIVEIRA (PODE): Como a votação da 1.^a discussão foi ontem, não foi encontrado tempo hábil para coletar as assinaturas. Então, só deixar registrado isso em relação à questão do Projeto de Lei.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ok, entendido. Vamos, então, concluir a votação. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Flavia Francischini, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Professor Lemos, Requião Filho, Samuel Dantas, Thiago Buhner e Tiago Amaral (37 Deputados);* **Votou Não:** *Fabio Oliveira (1 Deputado);* **Não Votaram:** *Ademar Traiano, Ana Julia Ribeiro, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Evandro Araújo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Marcel Micheletto, Paulo Gomes da Tv, Reichembach, Renato Freitas, Ricardo Arruda, Soldado Adriano José e Tercílio Turini (16 Deputados).]* Com 37 votos favoráveis e 1 voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei 286/2023.**

ITEM 4 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 356/2023, de autoria da Comissão Executiva, que concede revisão geral às remunerações, proventos e pensões dos servidores efetivos e comissionados da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, bem como aos inativos e pensionistas. Pareceres favoráveis da CCJ e

Comissão de Finanças e Tributação. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Para encaminhar, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Anibelli, por favor.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Talvez eu não tenha escutado, mas gostaria que o Presidente ou a Mesa pudesse esclarecer qual a justificativa para que os servidores da Casa tivessem uma reposição menor do que os outros Poderes? Essa é uma dúvida que gostaria que fosse respondida, por favor.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): O critério é uma decisão da Mesa Executiva, fundamentado em uma avaliação do que propõe ou vai propor o Governo e também aquilo que o próprio Governo Federal estabeleceu como reposição, em torno de 9%, e entendemos que deveríamos ficar no meio termo. Somente isso.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Ótimo, Presidente. Agradeço. O Deputado Nelson Justus aqui, com a intenção de colaborar, deu a informação que nos anos anteriores talvez tenha tido uma reposição maior, por esse motivo tenha sido feita essa readequação. Seria isso também?

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Não, Deputado, não se trata disso. Nós, em uma conversa, devo deixar claro aqui, quando do estabelecimento de percentuais, Ministério Público, Tribunal de Justiça, Tribunal de Contas e o próprio Governo, entendemos também que, como o Governo sinaliza que dará um percentual inferior, entendemos que, como a relação é mais próxima do próprio Executivo, entendemos que deveríamos também ficar mais ou menos no meio termo. Então, é esta a informação que passamos a todos vocês.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Está respondido. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Vamos votar, Sr.^s Deputados. Votando, por favor.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Repito, o voto é “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ainda pendentes os votos dos Deputados Adão Litro, Cobra Repórter, Denian Couto, Doutor Antenor, Gilson de Souza, Renato Freitas e Tiago Amaral. Votação encerrada, Sr.^s Deputados: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Professor Lemos, Renato Freitas, Requião Filho, Samuel Dantas, Thiago Buhner e Tiago Amaral (41 Deputados);* **Não Votaram:** *Ademar Traiano, Ana Julia Ribeiro, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Marcel Micheletto, Paulo Gomes da Tv, Reichembach, Ricardo Arruda, Soldado Adriano José e Tercílio Turini (13 Deputados).]* Com 41 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei 356/2023.**

ITEM 5 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 359/2023, de autoria da Procuradoria-Geral de Justiça, Ministério Público, Ofício n.º 344/2023, que dispõe, conforme especifica, sobre os vencimentos dos servidores do Ministério Público do Estado do Paraná e dá outras providências. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Finanças e Tributação. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Moacyr Fadel, seu voto, por favor. Deputada Cristina, Alisson Wandscheer, Ney Leprevost, Requião e Samuel Dantas. Ok. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Professor Lemos, Renato Freitas, Requião Filho, Samuel Dantas, Thiago Buhner e Tiago Amaral (39 Deputados);* **Não Votaram:** *Ademar Traiano, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Marcel Micheletto, Paulo Gomes da Tv, Reichembach, Ricardo Arruda, Soldado Adriano José e Tercílio Turini (15 Deputados).]* Com 39 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei 359/2023.**

ITEM 6 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 360/2023, de autoria da Procuradoria-Geral de Justiça, Ministério Público, Ofício n.º 416/2023, que dispõe sobre os valores dos vencimentos básicos dos servidores ativos e inativos do quadro efetivo, da remuneração dos cargos em comissão, das gratificações, do auxílio-alimentação, do auxílio-creche e do auxílio-saúde no âmbito do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, em observância ao art. 37, Inciso X da Constituição Federal. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Finanças e Tributação. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Senhores Deputados, por favor, vamos votar. Deputado Hussein, Deputado Romanelli, Deputado Marcio Pacheco, Matheus Vermelho, Ney Leprevost, Requião, Flávia Francischini, Denian Couto e Delegado Tito.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Senhor Presidente, peço socorro aqui, aparece como voto com sucesso. Vou votar de novo. Já votei “sim”. Agora, sim!

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada: *[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Professor Lemos, Renato Freitas, Requião Filho, Samuel Dantas, Thiago Buhner e Tiago Amaral (39 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Marcel Micheletto, Paulo Gomes da Tv, Reichembach, Ricardo Arruda, Soldado Adriano José e Tercílio Turini (15 Deputados).]* Com 39 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei 360/2023.**

ITEM 7 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 361/2023, de autoria do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, Ofício n.º 502/2023, que reajusta as tabelas de vencimentos dos cargos e das funções dos servidores do quadro de pessoal do Poder Judiciário do Estado do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Finanças e Tributação. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Vamos votar, Sr.^s Deputados. O Deputado Requião foi convocado a falar em Maringá e declinou, lamentavelmente, porque a população de Maringá queria ouvi-lo. Não é que houve veto de V.Ex.^a, não, muito menos do Soldado Adriano, da Deputada Maria Victória. Qual é o problema agora, Deputado Do Carmo?

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Acho que ele está com um problema conosco. Ele ficou lembrando o meu nome, depois o do Maurício Requião lá. Não estou entendendo!

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): É que Maringá já está com oito candidatos a Prefeito, mais o Requiãozinho, a coisa vai tomar uma proporção...

DEPUTADO DO CARMO (UNIÃO): É óbvio que o apoio de V.Ex.^a é para o Do Carmo, com certeza. A Mesa inteira inclusive, a Maria Victória...

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Estou bem inclinado. Fique tranquilo.

DEPUTADO DO CARMO (UNIÃO): Obrigado, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Professor Lemos, Renato Freitas, Requião Filho, Samuel Dantas, Thiago Buhner e Tiago Amaral (40 Deputados);* **Não Votaram:** *Ademar Traiano, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Marcel Micheletto, Paulo Gomes da Tv, Reichembach, Ricardo Arruda, Soldado Adriano José e Tercílio Turini (14 Deputados).]* Com 40 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 361/2023.**

ITEM 8 – 2.^a Discussão do Projeto de Resolução n.º 5/2023, de autoria da Comissão Executiva, que altera a Resolução n.º 15, de 12 de novembro de 2019, que dispõe sobre as verbas de ressarcimento destinadas à cobertura de despesas relacionadas à atividade parlamentar. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Finanças e Tributação. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto "sim".

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Corti, seu voto. Artagão, Matheus Vermelho, Renato Freitas e Tiago Amaral. Luciana Rafagnin, não a vejo aqui. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Goura, Hussein Bakri, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Professor Lemos, Renato Freitas, Requião Filho, Samuel Dantas, Thiago Buhner e Tiago Amaral (38 Deputados);* **Não Votaram:** *Ademar Traiano, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Artagão Junior, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Luciana Rafagnin, Marcel Micheletto, Paulo Gomes da Tv, Reichembach, Ricardo Arruda, Soldado Adriano José e Tercílio Turini (16 Deputados).]* Com 38 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Resolução n.º 5/2023.**

ITEM 9 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 228/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 42/2023, que altera a Lei n.º 17.504, de 11 de janeiro de 2013, que cria o Conselho Estadual dos Direitos da Mulher do Paraná e o Fundo Estadual dos Direitos da Mulher, e a Lei n.º 21.352, de 1.º de janeiro de 2023, que dispõe sobre a organização administrativa básica do Poder Executivo Estadual. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Finanças e Tributação e Comissão de

Defesa dos Direitos da Mulher. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Importante Projeto. Peço que todos colaborem votando "*sim*". Na verdade, *pela ordem*, Presidente. Só quero explicar aqui.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): *Pela ordem*, Deputado Hussein.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): A Secretaria da Mulher passa acumular a questão do idoso junto. Eu, por exemplo, já vou legislar em causa própria e vou votar favorável. É só essa explicação. A alteração é muito pequena, passa a fazer parte da Secretaria comandada pela Secretária Leandre.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Senhor Presidente, *pela ordem*. Entre uma votação e outra, apenas para fazer um registro aqui, que hoje o Furacão tem a primeira partida com o Botafogo e vai ser na Arena. Então, muitos aqui certamente participarão assistindo, torcendo pelo nosso Furacão e quero aqui, como sempre faço, fazer um prognóstico, um vaticínio de que o Atlético ganhará do Botafogo pelo placar de 2X0 hoje, nesta quarta-feira.

DEPUTADO LUIZ FERNANDO GUERRA (UNIÃO): Presidente, o Deputado Romanelli, que admiro muito, só falou besteira hoje, hein, Deputado!

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELO (UNIÃO): Pela ordem. O Deputado Romanelli está totalmente correto, apenas minimizou o resultado. Será 3x0, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Romanelli, quando vocês passam pelas ruas de Curitiba, normalmente tem no poste o telefone de videntes; o Deputado Romanelli está com seu telefone exposto para também fazer algumas outras sugestões. Votação encerrada.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Traz o amor de volta em três dias.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Goura, Hussein Bakri, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Professor Lemos, Renato Freitas, Requião Filho, Samuel Dantas, Thiago Buhner e Tiago Amaral (37 Deputados);* **Não Votaram:** *Ademar Traiano, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Artagão Junior, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Luciana Rafagnin, Marcel Micheletto, Paulo Gomes da Tv, Reichembach, Ricardo Arruda, Soldado Adriano José e Tercílio Turini (17 Deputados).]* Com 37 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei 228/2023.**

ITEM 10 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 319/2023, de autoria da Deputada Maria Victoria e do Deputado Soldado Adriano José, que concede o Título de Utilidade Pública à Associação dos Amigos do Hospital da Criança de Maringá, com sede no município de Maringá. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): O voto é "sim".

DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO): Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Ney.

DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO): Enquanto votam, apenas para fazer um convite às Sr.^{as} Deputadas, aos Sr.^s Deputados e à população em geral. Amanhã se comemora o aniversário de São João Paulo II, o Papa João Paulo II. Como acontece tradicionalmente, teremos, às 18h30, aqui no Plenário, uma Sessão

Solene Alusiva ao Aniversário de São João Paulo II, que imagino foi o único santo que é reconhecido, canonizado e que já pisou aqui na cidade de Curitiba, esteve aqui durante o Governo Ney Braga, foi muito bem recebido. E vamos homenagear também instituições católicas da área de saúde, educação e assistência social. Então, fica o convite a todos que puderem comparecer, amanhã, 18h30, aqui no Plenário. Obrigado, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputada Flávia, está votando.

DEPUTADA FLAVIA FRANCISCHINI (UNIÃO): Não estou conseguindo aqui com a minha digital. É voto "sim".

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Seu voto é "sim", então. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Goura, Hussein Bakri, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Nelson Justus, Ney Leprevost, Requião Filho, Samuel Dantas e Thiago Buhner (32 Deputados);* **Não Votaram:** *Ademar Traiano, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Artagão Junior, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Luciana Rafagnin, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Moacyr Fadel, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Ricardo Arruda, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Tiago Amaral (21 Deputados).*] **Com 32 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei 319/2023. Trinta e três, com o voto da Deputada Flávia. Está aprovado o Projeto.**

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

Requerimento n.º 1025/2023, do Deputado Ademar Traiano solicitando dispensa de votação de redação final para os Projetos de Lei e de Resolução, em segunda discussão, na Sessão Ordinária, da Ordem do Dia. Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado o Requerimento.** (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.)

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimento n.º 1026/2023, dos Deputados Soldado Adriano José e Alexandre Curi, solicitando o registro de menção honrosa para o Sr. Geci Labres de Souza, pela sua contribuição de maneira brilhante e o desempenho do trabalho à frente dessa instituição tão importante que é o Complexo Hospitalar do Trabalhador; **Requerimentos n.ºs 1027 e 1028/2023**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o registro de votos de louvor: ao Sr. Nelson Goulart Júnior; e ao Sr. Luis Fernando Menuci; **Requerimentos n.ºs 1029 e 1030/2023**, da Deputada Maria Victória, solicitando o envio de votos de congratulações: ao Dr. Alcides Göelzer de Araújo Vargas e Pinto; e à Dr.^a Giovana Rosa Perin de Marchi; **Requerimento n.º 1031**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de expediente aos Ex.^{mos} Sr.^s Rafael Greca e Eduardo Pimentel, Prefeito e Vice-Prefeito do município de Curitiba, requerendo a isenção das custas para a transferências das outorgas de táxis.

Requerimentos com despacho do Presidente.

À Diretoria Legislativa para providências: Requerimento n.º 1035/2023, do Deputado Ney Leprevost e da Deputada Mabel Canto, requerendo a inclusão da Deputada Mabel Canto como coautora dos Projetos de Lei n.ºs 386/2023 e 387/202, de autoria do Deputado Ney Leprevost; **Requerimento n.º 1036/2023**, do Deputado Hussein Bakri e da Deputada Mabel Canto, requerendo a inclusão da Deputada Mabel Canto como coautora do Projeto de Lei n.º 652/2021, de autoria

do Deputado Hussein Bakri; **Requerimento n.º 1037/2023**, do Deputado Gilberto Ribeiro, solicitando o arquivamento de trinta e seis Projetos de Lei protocolados no ano de 2019, que estão tramitando e são de sua autoria: 131/2019; 157/2019; 294/2019; 330/2019; 331/2019; 389/2019; 411/2019; 452/2019; 453/2019; 474/2019; 475/2019; 517/2019; 518/2019; 586/2019; 587/2019; 611/2019; 632/2019; 660/2019; 669/2019; 679/2019; 708/2019; 709/2019; 732/2019; 763/2019; 764/2019; 806/2019; 807/2019; 808/2019; 809/2019; 829/2019; 847/2019; 848/2019; 902/2019; 940/2019; 941/2019 e 975/2019.

Ao Cerimonial, à Diretoria Geral e à Diretoria Legislativa para providências: **Requerimento n.º 1034/2023**, dos Deputados Gilberto Ribeiro e Delegado Jacovós, requerendo o uso do horário do Grande Expediente da Sessão Plenária do dia 5 de junho de 2023, para homenagem ao Delegado de Polícia Rodrigo Brown de Oliveira, com entrega de menção honrosa; **Requerimento n.º 1038/2023**, dos Deputados Requião Filho e Professor Lemos, requerendo o uso do horário do Grande Expediente da Sessão Plenária do dia 26 de junho de 2023 para ouvir os Sr.^s Ottávio Lourenço e Newton “Juninho” Santos, autores do recém-lançado documentário Curitiba in Peso – A História do Metal Coré–Etuba, em celebração ao Dia Estadual do Heavy Metal, instituído pela Lei Estadual n.º 20.175/2020.

Justificativas de ausência.

Deferido conforme o art. 97, § 3.º, III do Regimento Interno (em decorrência de audiência ou evento com o Ministro do Estado): **Requerimento n.º 1032/2023**, do Deputado Arilson Chiorato, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias dos dias 8 e 9 de maio de 2023.

Deferido conforme o art. 97, § 3.º, I do Regimento Interno (por motivo de doença, mediante apresentação de atestado médico): **Requerimento n.º 1033/2023**, do Deputado Delegado Jacovós, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias dos dias 8, 9, 10, 15, 16 e 17 de maio de 2023.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, marcando uma outra **Sessão Ordinária** para segunda-feira, dia 22 de maio de 2023, à hora e regimental, com a seguinte **Ordem do Dia:** Redação Final dos Projetos de Lei n.ºs 169/2023, 172/2023, 183/2023 e 361/2023; 2.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 228/2023 e 319/2023; e 1.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 67/2023 e 241/2023.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 11h42, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)